

Osvaldo Coggiola  
Rodrigo Medina Zagni

# QUANDO IRROMPEM OS MONSTROS

## CRISE DO CAPITAL E NOVAS DIREITAS

INTERVENÇÃO  
MILITAR JÁ!

ACORDA BRASIL!!  
E COMECE A IMPLORAR, REZAR E  
ORAR POR INTERVENÇÃO MILITAR!!  
SEM O VIADUROS REZAR O MONSTRO BRASIL  
E ASSASSINAR NÓS,  
INTERVENÇÃO MILITAR JÁ!!

*“O velho mundo agoniza, um novo mundo tarda a nascer,  
e, nesse claro-escuro, irrompem os monstros”.*  
Antonio Gramsci



**QUANDO IRROMPEM OS MONSTROS:  
CRISE DO CAPITAL E NOVAS DIREITAS**

OSVALDO COGGIOLA &

RODRIGO MEDINA ZAGNI

# Quando irrompem os monstros

*Crise do capital e novas direitas*



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

<p>Coggiola, Osvaldo Quando irrompem os monstros [livro eletrônico] : crise do capital e novas direitas / Osvaldo Coggiola &amp; Rodrigo Medina Zagni. -- Sorocaba, SP : Editora Giordano Bruno, 2022. PDF</p> <p>Bibliografia. ISBN 978-65-997811-9-3</p> <p>1. Brasil - Política e governo 2. Capitalismo 3. COVID-19 - Pandemia - Aspectos econômicos 4. Crise econômica 5. Direita e esquerda (Ciência política) - Brasil - História 6. Política - Aspectos sociais I. Zagni, Rodrigo Medina. II. Título.</p> <p>22-116740 <span style="float: right;">CDD-361.10981</span></p>
---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Brasil : Política : Crise econômica :  
Desigualdades : Problemas sociais: 361.10981

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

[2022]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA GIORDANO BRUNO ME

São Paulo

[www.editoragiordanobruno.com.br](http://www.editoragiordanobruno.com.br)

[editoragiordanobruno@gmail.com](mailto:editoragiordanobruno@gmail.com)

## Conselho Editorial

Alberto Handfas (UNIFESP)  
Andrea Borelli (UNICSUL)  
Antonio Carlos Roxo (SEADE)  
Benedito Carlos Libório Caires Araújo (UFSE)  
Claudia Moraes de Souza (UNIFESP)  
Cristiano Ruiz Engelke (FURG)  
Dan Gabriel D'Onofre Andrade Silva Cordeiro  
(UFRuralRJ)  
Daniel Camurça (UNIFOR)  
Daniel Feldman (UNIFESP)  
Debora Burini (UFSCar)  
Eduardo Pinto e Silva (UFSCar)  
Emerson Duarte Monte (UEPA)  
Erlando da Silva Rêses (UnB)  
Fábio Venturini (UNIFESP)  
Fernando Camargo (UFT)  
Gilberto Grassi Calil (UNIOESTE)  
Günter Tlajja Leipnitz (UNIPAMPA)  
Heitor de Andrade Carvalho Loureiro  
(GEPOM)  
José Rodrigues Mao Júnior (IFEC&T-SP)  
Luiz Henrique dos Santos Blume (UESC)  
Mario Mariano Ruiz Cardoso (UFVJM)  
Maurício Silva (UFT)  
Osmar Gomes de Alencar Júnior (UFPI)  
Qelli Viviane Dias Rocha (UFMT)  
Rodrigo Ricupero (USP)  
Victor Martins Souza (UNILAB)

### **Editor-chefe:**

Valter Chanes

## Comitê Científico

Ana Lúcia Gomes Muniz (UFT)  
Angélica Lovatto (UNESP)  
Antonio Carlos Mazzeo (USP)  
Aymar de Llano (Universidade Nacional de  
Mar del Plata - Argentina)  
César Minto (USP)  
Christine Hisrsh (UFPB)  
Daniel Gaido (Universidad de Cordoba -  
Argentina)  
Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa (UFF)  
Francesco Schettino (Università della Campania)  
Luigi Vanvitelli - Itália)  
Gerardo Galetto (Universidad Nacional de  
Rosario - Argentina)  
Gilberto Maringoni (UFABC)  
José Menezes Gomes (UFMA)  
Jingxin Xu (Universidade de Zhejiang Yuexiu -  
China)  
Krausz Tamás (Eötvös Loránd University of  
Sciences - Hungria)  
Margarida Nepomuceno (UERJ)  
Maria Cristina Cacciamali (USP)  
Marina Gusmão de Mendonça (UNIFESP)  
Mariano Martín Schlez (Universidad Nacional  
del Sur - Argentina)  
Michael Löwy (Centre National de la Recherche  
Scientifique - França)  
Michele Schultz (USP)  
Milton Pinheiro (UNEB)  
Nicolás Marrero (Universidad de la República  
de Uruguay - Uruguai)  
Oscar Destouet (ACJ Uruguai)  
Osvaldo Luis Angel Coggiola (USP)  
Raquel Varela (Universidade Nova de Lisboa -  
Portugal)  
Renato Alencar Dotta (USCS)  
Roberto Camargos Malcher Kanitz (UEMG)  
Valter Pomar (UFABC)  
Victor Martins Souza (UNILAB)  
Zilda Márcia Gricoli Iokoi (USP)

Foi feito depósito legal nos termos da Lei 10.994 de 14/12/2004.

Este livro foi avaliado por pares, com elaboração de parecer favorável à publicação.

Natureza da publicação: digital.

Edição: 1ª Edição.

Idioma: idioma nacional (Língua Portuguesa).

Natureza do texto: obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional.; texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área; texto de difusão de conhecimento da área.

*Autoritarismo não existe  
Sectarismo não existe  
Xenofobia não existe  
Fanatismo não existe  
Bruxa fantasma bicho papão  
O real resiste  
É só pesadelo, depois passa  
Na fumaça de um rojão  
É só ilusão, não, não  
Deve ser ilusão, não não  
É só ilusão, não, não  
Só pode ser ilusão  
Miliciano não existe  
Torturador não existe  
Fundamentalista não existe  
Terraplanista não existe  
Monstro vampiro assombração  
O real resiste  
É só pesadelo, depois passa  
Múmia zumbi medo depressão  
Não, não, não, não*

Arnaldo Augusto Nora Antunes Filho, *O real resiste*  
Letra de O Real Resiste © Universal Music Publishing Group

# Sumário

Prefácio .....	9
Introdução: os termos de uma incursão histórica sobre o tempo presente .....	11
1. Uma breve história do capitalismo tardio: fascismo, anticomunismo, neoliberalismo e violência política .....	23
2. A nova ultradireita e os elementos de uma complexa conjuntura internacional .....	41
3. A Esfinge sem enigma: a vitória eleitoral de Bolsonaro nas eleições presidenciais de 2018 .....	69
4. A Internacional Iliberal e a crise sanitária mundial .....	109
5. O recuo da direita internacional e o novo momento latino-americano .....	143
Bibliografia .....	171
Índice remissivo .....	177





## **Prefácio**

O livro que ora chega ao leitor brasileiro é resultado, em parte, das pesquisas desenvolvidas durante o período do meu pós-doutorado, abrigado pelo Departamento de História da Universidade de São Paulo (USP) durante os anos de 2020 a 2022, sob supervisão do Prof. Rodrigo Monteferrante Ricupero e com o apoio de colegas docentes e discentes, sobretudo do Programa de Pós-Graduação em História Econômica, de orientandos, bem como dos servidores técnico-administrativos em educação sem os quais as tantas horas em bibliotecas, acervos documentais e outros ambientes de pesquisa jamais teriam sido profícuas e sequer possíveis. De outra parte, o livro é resultado da longa parceria intelectual deste autor com o historiador argentino, titular de História Contemporânea da USP, Osvaldo Coggiola, a quem conheci quando era ainda aluno de graduação e que me acolheu como orientando desde a Iniciação Científica, orientação que perdurou até o término do doutorado.

Fazem parte deste esforço ainda todos aqueles que, na senda dos estudos pós-graduados, compartilharam conosco seus saberes nas atividades que tiveram curso no mesmo pós-doutoramento e nas quais pude

compartilhar conteúdos e descobertas, para além da comunidade acadêmica, com o entorno da universidade em atividades extensionistas.

Por fim, do que resulta sua mais elevada importância, este esforço é dedicado a todo o povo brasileiro e sobre quem pesa o flagelo da violência política reificada pelo bolsonarismo, expropriados de toda sorte na borda do desenvolvimento econômico, alijados das estruturas de poder e subalternizados na ordem do capital.

Nomino com isso a quem pertence a história! Ao dizê-lo, não me refiro aqui àqueles que detêm pena e tinteiro para o registro narrativo dos fatos-acontecimentos, ou mesmo a autoridade para a análise de processos históricos complexos: os artífices de uma escrita da história; tampouco digo dos subalternos como meros espectadores de tramas e incapazes de interagir com as estruturas de poder que os governam. Eu falo com os agentes de sua própria história, demovidos de uma condição passiva pela autoridade da realidade concreta, na dureza do agravamento da crise econômico-social e com o recrudescimento da violência política que se impõe.

A estes a história pertence! Não como passado, mas como tempo contínuo: a estes, compete sobretudo o futuro!

Rodrigo Medina Zagni